



Projecto PES - Educação Sexual

2010-2011 /2011-2012

Agrupamento Vertical de Escolas nº2 de Elvas



Projecto PES Educação Sexual

Ano Lectivo 2010-2011 / 2011-2012

Agrupamento Vertical de Escolas nº2 de Elvas

Índice

PREÂMBULO	3
Enquadramento Legal	4
OBJECTIVOS GERAIS	6
LOCAL DE REALIZAÇÃO DO PROJECTO	6
PLANIFICAÇÕES.....	7
PLANIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO SEXUAL NO PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO	8
PLANIFICAÇÃO EDUCAÇÃO SEXUAL 2º CICLO	11
PLANIFICAÇÃO EDUCAÇÃO SEXUAL 3º CICLO	21
INTERVENIENTES	35
RECURSOS	35
AVALIAÇÃO.....	36
Modalidades de Avaliação	36
BIBLIOGRAFIA:	37
Legislação Consultada.....	37

PREÂMBULO

A Educação Sexual, enquanto contributo para a formação pessoal e social dos indivíduos e para a promoção da saúde sexual e reprodutiva, tem ganho protagonismo crescente na actividade dos Sectores da Educação e da Saúde. Entendida como uma vertente do processo global da Educação, bem como uma das componentes da Promoção da Saúde, representa uma das áreas em que a colaboração entre Sectores da Educação e da Saúde se torna indispensável. Nessa medida, a Educação Sexual constitui parte integrante do processo de Promoção da Saúde em Meio Escolar, nas suas diferentes dimensões: curricular, psicossocial, ecológica, comunitária e organizacional. Como dimensão humana eminentemente relacional e íntima, a sexualidade tem uma vertente emocional e é um elemento essencial na formação da identidade global, do auto-conceito, da auto-estima e, de forma geral, do bem-estar físico e emocional dos indivíduos. É neste contexto que, nos últimos anos, o tema da Educação Sexual, em particular o da Educação Sexual em Meio Escolar, volta a merecer a publicação de matéria legislativa, constituindo parte substantiva de um plano interministerial, e representa uma área de trabalho em torno da qual tem sido possível estabelecer parcerias de trabalho efectivo, nomeadamente a nível local. Partindo destes pressupostos, e face a algumas dificuldades sentidas na abordagem e planificação de actividades sobre a temática da Educação Sexual, os Departamentos do Pré-escolar e do 1º CEB elaboraram o presente projecto a desenvolver no biénio 2010/2012 como projecto-piloto. A escola tem de assumir a sua responsabilidade na construção do currículo dos seus alunos e isso implica, que organize de uma forma coerente a oferta educativa dos alunos incluindo também a educação sexual. Hoje reconhece-se que a questão já não se coloca tanto em termos de «dever ou não fazer-se educação sexual na escola», mesmo vivendo numa sociedade conservadora mas sim, no modo como se deverá operacionalizar. Com este documento pretendemos motivar os profissionais da educação (educadores de infância e professores do 1º ciclo), para que a abordagem da educação sexual seja uma realidade nas nossas escolas. Para tal, apresentamos algumas informações e sugestões de actividades, com o objectivo de que o tema se transforme num desafio pedagógico. *“A sexualidade é uma dimensão da vida humana demasiado importante para que se deixe ao sabor do acaso ou da crença de que tudo o que diz respeito à sexualidade se faz por aprendizagem intuitiva. Os professores, quer queiram quer não, têm uma pesada responsabilidade à qual não se podem furtar: têm de reflectir, de se preparar para criarem as condições necessárias a que as crianças cresçam em toda a sua plenitude e encarem de uma maneira sã tudo aquilo que diz respeito ao sexo para que se sintam bem consigo próprias, para que vão criando critérios e valores que lhes permitam viver uma vida com qualidade.”* (Cortesão et al, 1989:41).

Enquadramento Legal

A Educação Sexual em Portugal deu os seus «primeiros passos» ainda antes do 25 de Abril. Todavia foi somente em 24 de Março de 1984 que foi aprovada a primeira legislação sobre Educação Sexual, a Lei n.º 3 /84. No artigo 1.º, esta Lei define o papel do Estado português nesta matéria: - *“O Estado garante o direito à educação sexual, como componente do direito fundamental à educação”*. Infelizmente esta lei, que carecia de regulamentação num prazo de seis meses, nunca veio a ser regulamentada na parte referente à educação sexual escolar. A Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada em 1986 refere no n.º 2 do seu artigo 47º, que *“os planos curriculares do ensino básico incluirão, em todos os ciclos e de forma adequada, uma área de formação pessoal e social que pode ter como componentes a educação ecológica, a educação do consumidor, a educação familiar, a educação sexual, a prevenção de acidentes, a educação para a saúde, a educação para a participação nas instituições, serviços cívicos e outros do mesmo âmbito”*. Em 1997, com a publicação das «Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar», aparece, segundo Silva (2004), pela primeira vez a referência à educação Sexual na área de Desenvolvimento Pessoal e Social, chamando a atenção para os mais pequeninos, ou seja, o ME, admitia *“que a educação sexual deveria iniciar-se antes do acesso das crianças ao ensino básico, que constitui uma decisão de grande alcance”* (p:26). Os conteúdos do que se considera ser a educação sexual, todavia só em 1999 ficam definidos pela Lei 120/99. Nesta preconizam-se uma diversidade de conteúdos a serem implementados nos estabelecimentos de ensino, num programa de informação sobre a sexualidade humana, aparelho reprodutivo e a fisiologia da reprodução, SIDA e outras DST, métodos contraceptivos e planeamento da família, as relações interpessoais, a partilha de responsabilidades e a igualdade entre os géneros. Posteriormente em Outubro de 2000, surge o DL 259/2000, que regulamenta a Lei 120/99 e que vem reforçar a implementação da educação sexual em meio escolar. No ponto 2 do artigo 1º este decreto-lei, determina que a elaboração do Projecto Educativo de cada escola *“deve integrar estratégias de promoção da saúde sexual, tanto no desenvolvimento do currículo, como na organização de actividades de enriquecimento curricular, favorecendo a articulação escola - família, fomentar a participação da comunidade escolar e dinamizar parcerias com entidades externas à escola...”* O referido DL, aponta também para a necessidade do Projecto Curricular de Turma não surgir desintegrado do Projecto Educativo de escola, devendo posteriormente reflectir-se nos planos de trabalho de turma, apontando-se assim para um modelo transversal de inclusão da educação sexual nas escolas. Também Outubro de 2000, é publicado o documento «Educação Sexual em Meio Escolar – Linhas Orientadoras», este documento, é editado pelo ME e MS, e contou com a colaboração activa da APF. Segundo Vilar (2002:22), este documento reveste-se de enorme importância, uma vez

que *“clarifica o conceito, o quadro ético de referência e a metodologia da educação sexual e fornece numerosas pistas para o desenvolvimento de programas, para a formação de professores e articulação entre a escola e a família”*. Posteriormente, o Decreto-lei 6/2001, que estabelece as novas Áreas Curriculares, constitui uma nova oportunidade para fazer cumprir o disposto em leis anteriores, uma vez que refere a *“existência de áreas curriculares disciplinares e não disciplinares, visando a realização de aprendizagens significativas e a formação integral dos alunos, através da articulação e da contextualização de saberes”* (artigo 3.º alínea c). O mesmo DL refere também a *“integração, com carácter transversal, da educação para a cidadania em todas as áreas curriculares”* (artigo 3.º alínea c). Posteriormente, com a publicação da Lei nº 60/2009 e da Portaria nº 196-A/2010, parecem estar reunidas as condições para que a Educação Sexual se torne uma realidade, já que existe um quadro legal e conceptual bastante claro e uma vontade política publicamente explicitada de desenvolver esta componente da educação das crianças e dos jovens deste país.

OBJECTIVOS GERAIS

- O reconhecimento de que a sexualidade, como fonte de prazer e de comunicação, é uma componente positiva e de realização no desenvolvimento pessoal e nas relações interpessoais;
- O estimular o desenvolvimento de referencias éticas, de atitudes, de afectos e de valores na família, na escola e na sociedade;
- A valorização das diferentes expressões da sexualidade nas várias fases de desenvolvimento ao longo da vida;
- O respeito pela pessoa do outro, quaisquer que sejam as suas características físicas e a sua orientação sexual;
- A promoção da igualdade de direitos e oportunidades entre os sexos;
- O respeito pelo direito à diferença;
- O reconhecimento do direito a uma maternidade/paternidade livres e responsáveis;
- O reconhecimento de que a autonomia, a liberdade de escolha e uma informação adequada são aspectos essenciais para a estruturação de atitudes responsáveis no relacionamento sexual; A recusa de formas de expressão da sexualidade que envolvam manifestações de violência e promovam relações pessoais de dominação e exploração, (VAZ, Júlio Machado, Educação Sexual na Escola).

LOCAL DE REALIZAÇÃO DO PROJECTO

- Salas do Jardim de Infância
- Salas de aula do 1ºCEB
- BE/CE da EB1/JI de Santa Luzia
- Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Nº1 de Elvas

PLANIFICAÇÕES

PLANIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO SEXUAL NO PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO

Partindo das competências gerais estabelecidas para a Educação Sexual na escolas, e tendo em atenção o nível etário e características do grupo a que se destina, estabelecemos os seguintes objectivos para as várias actividades que pretendemos desenvolver:

Objectivos específicos	Actividades / Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferentes partes do corpo e usar vocabulário adequado para as nomear • Reconhecer as principais diferenças existentes entre o corpo dos rapazes e o das raparigas; • Aceitar bem todas as partes do corpo, quer seja rapaz ou rapariga; • Identificar o tipo de roupa usado por cada um dos sexos; • Reconhecer as diferentes mudanças que ocorrem no corpo de cada um, consoante a idade; • Ter uma atitude de à vontade quando se fala do corpo, da sua transformação, do relacionamento entre as pessoas; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Execução de jogos e canções enunciando as diferentes partes do corpo; ▪ Apresentação de livros onde estejam representados o corpo feminino e o masculino, salientando as diferenças físicas entre eles; ▪ História ou dramatizações relacionadas com as diferenças entre rapazes e raparigas; ▪ Elaboração de dois bonecos (menino e menina), e vesti-los de acordo com o sexo; ▪ Elaboração de fichas com figuras humanas, para que as crianças façam associações com o respectivo vestuário e diferentes adereços; ▪ Em grande grupo, conversar sobre eventuais e/ou ocasionais assuntos relacionados com a educação sexual; ▪ Criar um clima de desmistificação de tabus, com naturalidade e incentivo às questões;

<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os diferentes sentimentos que se nutrem pelas pessoas nos diferentes momentos da vida, (amizade, carinho e paixão); • Saber quais os cuidados de higiene a ter com o seu corpo; • Reconhecer que as pessoas têm entre si diferentes características físicas; • Reconhecer e identificar as diferenças entre povos e etnias; • Reconhecer que as diferentes profissões/actividades não são unicamente para homens ou mulheres; • Reconhecer-se como membro integrante de uma família; • Conhecer e respeitar os diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comemorar o dia dos amigos/as na sala, conversando sobre a amizade, lembrando quem são os nossos amigos e o que sentimos por eles, ▪ Promover jogos associados a vários tipos de música, onde as crianças representem vários estados de espírito e sentimentos; ▪ Diálogo com as crianças ▪ Jogos com cuidados de higiene corporal; ▪ Colaboração com o Centro de Saúde e/ou profissionais da saúde, (enfermeiros); ▪ Apresentação de livros ou revistas com vários povos e etnias, transmitindo-lhes a ideia de que todos devem ser respeitados apesar de serem fisicamente diferentes; ▪ Elaboração de um placard com recortes de pessoas fisicamente iguais e diferentes; ▪ Em grande grupo, despertar nas crianças o facto de que cada um deve ter a profissão que gosta, independentemente do sexo, ▪ Visita a vários locais de trabalho ▪ Incentivar as crianças a observarem as semelhanças que têm com os seus progenitores, irmãos e avós ▪ Elaborar um placard com os
--	---

<p>tipos de família existentes (humanas e animais);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir entre amigos, familiares, conhecidos e desconhecidos • Saber identificar e evitar situações de risco; • Saber como se concebem os bebés, como se desenvolvem e como nascem; • Saber os cuidados que se deve ter com um bebé; • Conhecer e comparar as diferentes formas de reprodução (humana, animal e vegetal) 	<p>diferentes tipos de famílias;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Histórias de famílias: os três porquinhos, os sete cabritinhos... ▪ Através de conversas, transmitir às crianças o que é ser amigo, desconhecido e quais as atitudes correctas a tomar; ▪ Dramatizar histórias com situações onde surjam personagens conhecidas e desconhecidas; ▪ Convidar a polícia para vir à Escola para falar de possíveis situações de risco nas ruas e como evitá-las ▪ Conversa com as crianças sobre o que são abusos sexuais, o que elas não devem permitir que lhes façam e caso alguém abuse contra si, deve ser denunciado; ▪ Elaboração de um placard com os comportamentos correctos a ter e quais evitar; ▪ Visionando filmes; ▪ Apresentação de livros; ▪ Colaboração com alguém do Centro de saúde para prestar esclarecimentos; ▪ Visita de uma mãe que tenha um bebé e reconhecimento dos cuidados que deve ter com este; ▪ Elaborar um livro com ilustrações das crianças
---	---

PLANIFICAÇÃO EDUCAÇÃO SEXUAL 2º CICLO

Ano Lectivo	Área Temática	Temas	Objectivos	Actividades	Avaliação
5º	Corpo sexuado	Imagem Corporal	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito multidimensional da sexualidade; .As semelhanças e diferenças entre rapazes e raparigas; • Respeitar os outros relativamente às preocupações que tenham com o seu corpo; Aceitar a existência de diferentes “estéticas corporais • Compreender o conceito de Auto-estima; • Compreender que existem diferenças nas formas como as pessoas se percebem a si próprias; 	<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade para todos – corpos, tamanhos e formas diferentes – análise comparativa a nível psicofisiológicas • Diapositivos Filmes • Jogos interpessoal <p>Discussão com os alunos</p>	Ao longo do Ano

	<p>Identidade Sexualidade</p>	<p>Sentimentos Gostos e Decisões</p> <p>Abusos Sexuais</p> <p>Família</p>	<ul style="list-style-type: none"> • “O que eu quero ser?” • Definir abuso sexual; • Discernir entre comportamentos saudáveis e abusos sexuais; • Adoptar comportamentos preventivos relacionados com abusos sexuais; • Tomar consciência de aspectos físicos e emocionais decorrentes dos abusos sexuais • Compreender que podem existir divergências entre a família e a escola no que respeita à temática da sexualidade. <ul style="list-style-type: none"> • Definir família; • Identificar-se com a sua família; <p>Transmitir de forma adequada a mensagem da escola e da família</p>	<p>Uso de textos de jornal; Segura Net</p>	<p>Ao longo do Ano</p>
--	-------------------------------	---	---	--	------------------------

	<p>Sexualidade Relações Interpessoais</p>	<p>Higiene e Saúde</p> <p>Sentimentos, gostos e decisões</p> <p>Competências relacionais</p>	<p>Distinguir regras saudáveis em relação à alimentação, exercício físico, higiene pessoal.</p> <p>Desenvolver competências pessoais e sociais</p> <p>Saber comunicar verbalmente as suas emoções e desejos e desenvolver a comunicação não verbal.</p>	<p>Diapositivos</p> <p>Debates</p> <p>Jogos pessoais e interpessoais</p> <p>Jogos a pares e em grupo</p>	<p>Ao longo do Ano</p>
--	---	--	---	--	------------------------

	Saúde Sexual e Reprodutiva	Higiene e Saúde	Criar e desenvolver hábitos de higiene pessoal e social	Inquéritos Debates Jogos	Ao longo do Ano
--	----------------------------	-----------------	---	--------------------------------	-----------------

Ano Lectivo	Área Temática	Temas	Objectivos	Actividades	Avaliação
6º	Corpo Sexuado	<p>A Sexualidade humana: Introdução ao conceito</p> <p>Anatomia e Fisiologia</p> <p>Mudanças Pubertárias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito multidimensional da sexualidade; • As semelhanças e diferenças entre rapazes e raparigas; • Identificar diferenças anatómicas e fisiológicas entre sexos; • Órgãos genitais externos masculinos e femininos; • Distinguir os diferentes órgãos genitais externos dos rapazes e das raparigas • As hormonas e as células sexuais masculinas e femininas; • Reconhecer o papel das hormonas e das células sexuais nas mudanças pubertárias; • Compreender o conceito de puberdade; • Conhecer as alterações que 	<ul style="list-style-type: none"> • O que é isto da sexualidade? Debate • Sexualidade para todos – corpos, tamanhos e formas diferentes – análise comparativa • Diapositivos • Filmes • Estamos a 	Ao longo do Ano

		<p>Género</p> <p>Sentimentos Gostos e Decisões</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adoptar comportamentos para melhorar a sua auto-estima; • Adquirir características que ajudam a possuir uma auto-estima saudável; • Analisar criticamente aspectos inerentes ao processo de formação da auto-estima • Adoptar comportamentos que promovam uma identidade sexual mais madura; • Tomar decisões e aceitar decisões dos outros relativamente à identidade sexual; • Combater os estereótipos que promovem a desigualdade entre os entre os sexos; • Gerir de forma saudável o seu humor, os seus sentimentos e os seus medos; • Compreender que as suas reacções, características desta fase, são passíveis de auto-regulação; • Reflectir de forma progressiva sobre questões “Quem eu sou?” “O que é que eu sou?” e “O que eu quero ser?” 	<p>Elaboração de desenhos – A minha imagem no espelho</p> <p>Jogo – Advinha quem sou eu</p> <p>Diálogo com os alunos</p> <p>Elaboração de textos;</p>	<p>Ao longo do Ano</p>
--	--	--	--	---	------------------------

	<p>Sexualidade e Relações Interpessoais</p>	<p>Abusos Sexuais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Definir abuso sexual; • Discernir entre comportamentos saudáveis e abusos sexuais; • Adoptar comportamentos preventivos relacionados com abusos sexuais; • Tomar consciência de aspectos físicos e emocionais decorrentes dos abusos sexuais; 	<p>Uso de textos de jornal; Segura Net</p>	<p>Ao longo do Ano</p>
	<p>Sexualidade e Sociedade</p>	<p>Família</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Definir família; • Identificar-se com a sua família; • Compreender que podem existir divergências entre a família e a escola no que respeita à temática da sexualidade; • Transmitir de forma adequada a mensagem da escola e da família. • Identificar as alterações pubertárias do corpo e adoptar comportamentos saudáveis; 		

	Saúde Sexual e Reprodutiva	Higiene e Saúde	<ul style="list-style-type: none">• Distinguir regras saudáveis em relação à alimentação, exercício físico, higiene pessoal, limpeza;• Reconhecer a importância de cuidados especiais na fase da puberdade e fase menstrual no sexo feminino.	Diapositivos	Ao longo do Ano
--	----------------------------	-----------------	--	--------------	-----------------

PLANIFICAÇÃO EDUCAÇÃO SEXUAL 3º CICLO

Ano Lectivo	Área Temática	Temas	Objectivos	Actividades	Avaliação
7º	Corpo Sexuado	<p>A Sexualidade humana: Introdução ao conceito</p> <p>Anatomia e Fisiologia</p> <p>Mudanças Pubertárias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito multidimensional da sexualidade; • As semelhanças e diferenças entre rapazes e raparigas; • Identificar diferenças anatómicas e fisiológicas entre sexos; • Órgãos genitais externos masculinos e femininos; • Distinguir os diferentes órgãos genitais externos dos rapazes e das raparigas • As hormonas e as células sexuais masculinas e femininas; • Reconhecer o papel das hormonas e das células sexuais nas mudanças pubertárias; 	<ul style="list-style-type: none"> • O que é isto da sexualidade? Debate • Sexualidade para todos – corpos, tamanhos e formas diferentes – análise comparativa • Diapositivos • Filmes 	Ao longo do Ano

		<p>Imagem Corporal</p> <p>Auto-estima</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito de puberdade; • Conhecer as alterações que ocorrem na puberdade; • Identificar as mudanças pubertárias: no corpo, nas relações pessoais entre os sexos e a nível do desejo sexual e das sensações eróticas; • Compreender o que mudou em mim; • Distinguir os caracteres sexuais primários e secundários nos dois sexos; • Compreender que existem diferentes formas de integração da imagem corporal; • Respeitar os outros relativamente às preocupações que tenham com o seu corpo; • Aceitar a existência de diferentes “estéticas corporais” <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito de Auto-estima; 	<ul style="list-style-type: none"> • Estamos a mudar; • O que sei sobre a puberdade; • Opiniões sobre a puberdade • A “estética padrão” e a “estética saudável” <ul style="list-style-type: none"> • Diapositivos • Filme – Era Uma Vez a Vida 	<p>Ao longo do Ano</p>
--	--	---	---	---	------------------------

	<p>Identidade Sexualidade e</p>	<p>Género</p> <p>Sentimentos Gostos e</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que existem diferenças nas formas como as pessoas se percebem a si próprias; • Adoptar comportamentos para melhorar a sua auto-estima; • Adquirir características que ajudam a possuir uma auto-estima saudável; • Analisar criticamente aspectos inerentes ao processo de formação da auto-estima • Adoptar comportamentos que promovam uma identidade sexual mais madura; • Tomar decisões e aceitar decisões dos outros relativamente à identidade sexual; • Combater os estereótipos que promovem a desigualdade entre os entre os sexos; • Gerir de forma saudável o seu humor, os seus sentimentos e os seus medos; 	<p>Discussão com os alunos</p> <p>Elaboração de desenhos – A minha imagem no espelho</p> <p>Jogo – Advinha quem sou eu</p> <p>Diálogo com os alunos</p>	<p>Ao longo do Ano</p>
--	---------------------------------	---	--	--	------------------------

	<p>Sociedade</p> <p>Saúde Sexual e Reprodutiva</p>	<p>Higiene e Saúde</p>	<p>temática da sexualidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transmitir de forma adequada a mensagem da escola e da família. • Identificar as alterações pubertárias do corpo e adoptar comportamentos saudáveis; • Distinguir regras saudáveis em relação à alimentação, exercício físico, higiene pessoal, limpeza; • Reconhecer a importância de cuidados especiais na fase da puberdade e fase menstrual no sexo feminino. 	<p>Diapositivos</p>	<p>Ao longo do Ano</p>
--	--	------------------------	--	---------------------	------------------------

	<p>Sexualidade Relações Interpessoais</p>	<p>e</p> <p>Comportamentos Sexuais</p> <p>Questões de Género</p>	<p>sexualidade muda com a idade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aceitar e reconhecer a sexualidade em todas as fases da vida; • Conhecer os diferentes comportamentos associados à sexualidade: carícias, beijos, coito, masturbação, fantasias eróticas... etc. • Reconhecer que há diferenças culturais, históricas e sociais nos comportamentos sexuais; • Reconhecer o direito de dizer sim ou dizer não em relação às práticas sexuais; <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir com clareza identidade sexual de papel de género; • Compreender que o papel de género depende fundamentalmente das atribuições sociais face ao homem e à mulher; • Assumir papéis de género igualitários, não discriminatórios 	<p>Jogos de Identidade Quem é Quem?</p>	<p>Ao longo do Ano</p>
--	---	--	---	---	------------------------

		<p>Relações com pares, com família, com os outros</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o significado e a importância da comunicação; • Reconhecer a importância da cooperação e ajuda; • Analisar as dificuldades na relação rapaz/rapariga; • Ser capaz de dialogar com pessoas do outro sexo; • Saber expressar sentimentos, afectos, desejos, intenções e decisões dos outros; • Saber respeitar, aceitar ou recusar sentimentos, afectos, desejos, intenções e decisões dos outros; • Conhecer o conceito de valores; • Reconhecer os valores da família, daqueles que rodeiam os jovens e deles mesmo; • Compreender a maneira como os valores afectam os nossos comportamentos; • Aprender a falar de valores com os outros; • Saber o que é tomar decisões; • Conhecer algumas IST; 	<p>Jogo de Afectos</p>	<p>Ao longo do Ano</p>
--	--	---	---	------------------------	------------------------

	Saúde Sexual e Reprodutiva	Valores e sexualidade e IST	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender como se transmitem; • Conhecer métodos que evitem as IST; • 	<p>Elaboração de trabalhos relativos às IST's</p> <p>Elaboração de um inquérito que analise o estado da sexualidade na escola</p> <p>Apresentação dos resultados à comunidade</p>	Ao longo do Ano
--	----------------------------	--------------------------------	---	---	-----------------

		<p>Comportamentos Sexuais</p> <p>Questões de Género</p>	<p>sexualidade: afecto, comunicação, prazer e procriação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que a sexualidade muda com a idade; • Aceitar e reconhecer a sexualidade em todas as fases da vida; • Conhecer os diferentes comportamentos associados à sexualidade: carícias, beijos, coito, masturbação, fantasias eróticas... etc. • Reconhecer que há diferenças culturais, históricas e sociais nos comportamentos sexuais; • Reconhecer o direito de dizer sim ou dizer não em relação às práticas sexuais; • Reconhecer o direito à abstinência ou a ter comportamentos sexuais de forma livre e responsável; • Aceitar que as diferentes orientações de desejo se manifestem através de comportamentos sexuais diversos. 		<p>Ao longo do Ano</p>
--	--	---	--	--	------------------------

	<p>Sexualidade e Relações Interpessoais</p>	<p>Relações com pares, com família, com os outros</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir com clareza identidade sexual de papel de género; • Compreender que o papel de género depende fundamentalmente das atribuições sociais face ao homem e à mulher; • Analisar criticamente os papéis vigentes de género; • Aceitar a própria identidade sexual; • Assumir papéis de género igualitários, não discriminatórios <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o significado e a importância da comunicação; • Reconhecer a importância da cooperação e ajuda; • Analisar as dificuldades na relação rapaz/rapariga; • Ser capaz de dialogar com pessoas do outro sexo; • Saber expressar sentimentos, afectos, desejos, 		<p>Ao longo do Ano</p>
--	---	---	--	--	------------------------

		Valores Sexualidade	<p>intenções e decisões dos outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saber respeitar, aceitar ou recusar sentimentos, afectos, desejos, intenções e decisões dos outros; • Compreender que em todas as sociedades há regras de comportamento sexual; • Reconhecer a importância pessoal da família, como núcleo que satisfaz necessidades afectivas básicas • Conhecer o conceito de valores; • Reconhecer os valores da família, daqueles que rodeiam os jovens e deles mesmo; • Compreender a maneira como os valores afectam os nossos comportamentos; • Aprender a falar de valores com os outros; • Saber o que é tomar decisões; • Reconhecer a necessidade de uma ética social. • Reconhecer o direito à 		Ao longo do Ano
--	--	------------------------	---	--	-----------------

	Saúde Sexual e Reprodutiva	<p>Gravidez Desejada e Não Desejada</p> <p>IVG</p> <p>IST</p>	<p>maternidade/paternidade como escolha livre e responsável do casal;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que a actividade sexual em determinadas circunstâncias pode ter riscos; • Conhecer a realidade social e pessoal de uma GND; • Analisar os factores de risco associados à GND; • Adquirir competências sociais que permitam evitar a GND • Conhecer algumas IST; • Compreender como se transmitem; • Conhecer métodos que evitem as IST; • 		Ao longo do Ano
--	----------------------------	---	---	--	-----------------

INTERVENIENTES

- Educadores de Infância;
- Professores do 1º Ciclo;
- Professores dos 2º e 3º Ciclos;
- Alunos;
- Encarregados de Educação;
- Técnicos de Saúde;
- Assistente Social;
- Psicóloga;
- Pessoal Não Docente;
- Equipa Coordenadora do P.E.S.

RECURSOS

- Centro de Saúde de Elvas;
- Instituto Português da Juventude;
- Associação do Planeamento Familiar;
- Cruz Vermelha Portuguesa de Elvas;
- Comissão de Protecção de Jovens e Adolescentes;
- Câmara Municipal de Elvas;
- Outras Associações.

AVALIAÇÃO

Este projecto pretende ser desenvolvido numa periodicidade de dois anos (bianal), tendo como avaliação intermédia o final do ano lectivo 2010-2011.

Pretende-se desenvolver subprojectos, de turma, de carácter transversal, centralizados numa perspectiva interactiva e no desenvolvimento de competências no âmbito da Educação Sexual.

Modalidades de Avaliação

Relatórios;

Inquéritos;

Produtos pedagógicos realizados pelos intervenientes no projecto;

Portefólio de professor e aluno.

BIBLIOGRAFIA:

Vaz, Júlio Machado et al. (1996), *Educação Sexual na Escola*. Lisboa, Universidade.

Ministério da Educação, *Educação Sexual em Meio escolar*, linhas orientadoras.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. (1997) – Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: Ministério da Educação.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DA SAÚDE, APF (2000) – *Educação Sexual em Meio Escolar* – Linhas orientadoras. Lisboa: Ministério da educação e da Saúde.

Legislação Consultada

- DECRETO-LEI N.º 259/2000 de 17 de Outubro – Garante a promoção da Educação Sexual.
- DECRETO-LEI N.º 6/2001 de 18 de Janeiro – Estabelece os Princípios Orientadores da Organização e da Gestão Curricular do Ensino Básico.
- LEI N.º 3/84 de 24 de Março – Sobre Educação Sexual e Planeamento familiar.
- LEI N.º 46/86 de 14 de Outubro – Lei de Bases do Sistema Educativo.
- LEI N.º 5/97 de 10 de Fevereiro – Lei-quadro da Educação Pré-Escolar.
- LEI N.º 120/99 de 11 de Agosto – Reforça as garantias do direito à saúde reprodutiva
- LEI nº 60/2009 de 6 de Agosto – Estabelece a aplicação da Educação Sexual nos Ensinos Básico e Secundário.
- PORTARIA nº 196-A/2010 de 9 de Abril – Define as Orientações Curriculares para os diferentes níveis de ensino.